

Projecto PEDUR Namibe

No âmbito do projecto PEDUR (Projecto Educar para reciclar), a Fundação Kissama fez a inauguração do Atelier de reciclagem no Complexo Escolar N101 M Dr. Álvaro Manuel de Boavida Neto, onde já decorrem acções de formação.

O objectivo desta formação de tecido é ensinar aos professores técnicas de costura para que possam adquirir habilidades e ideias sobre reciclagem e reutilização de materiais. A ideia principal é fazer com que possam substituir os sacos de plásticos por sacos de pano.

No final da formação os professores irão passar estes conhecimentos aos alunos para haver uma contextualização do que é aprendido em sala de aula e com a prática diária, tornando o processo educativo ambiental significativo e garantindo o desenvolvimento sustentável nas comunidades.



O Projecto PEDUR é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos e é financiado pela ExxonMobil.



Nesta edição

Projecto PEDUR Namibe P.1

Programa de Estágio em
Biodiversidade P.2

Manuais para o Parque do Iona P.3

Simpósio Internacional sobre
Tartarugas Marinhas P.3

Projecto Nzau – Estudo e Conservação dos Elefantes-da-Floresta

No âmbito do Projecto Nzau (Projecto de Conservação dos Elefantes-da-floresta), Juelma dos Santos, técnica da Fundação Kissama, participou numa actividade de intercâmbio em Moçambique com a Mozambique Wildlife Alliance (MWA).

Neste processo de intercâmbio foi possível conhecer como Moçambique lida com o conflito Homem-elefante. As lições aprendidas com este intercâmbio recomendam as seguintes acções que poderão ser transportadas para o Projecto Nzau:

- Implementar uma Unidade de Resposta Rápida para cobrir as áreas com existência confirmada de elefantes-da-floresta;
- Identificar comunidades dentro das áreas de implementação do Projecto para as capacitar com métodos de prevenção do conflito Homem-elefante;
- Criar uma base de dados com todos os contactos que directa ou indirectamente fornecem informações sobre o conflito Homem-elefante e efectuar ligações regulares para obtenção de informações relevantes.



Juelma Santos e a equipa técnica da MWA.



Intercâmbio com a equipa da MWA e a comunidade local.

Programa de Estágio em Biodiversidade

No âmbito do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos, a Fundação Kissama deu por encerrada a fase VII do programa.

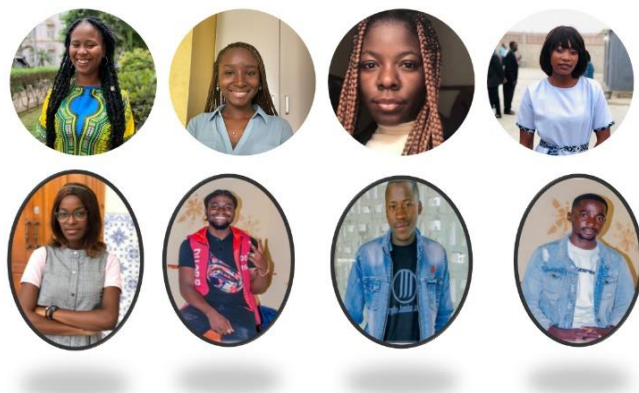
Nesta fase participaram estagiários de três províncias, nomeadamente Luanda, Moxico e Namibe. Neste programa foram abordadas temáticas importantes no que diz respeito a conservação da biodiversidade e gestão ambiental. Dos vários temas abordados no programa de estágio são destacados os seguintes:

- Comercialização da carne de caça: um estudo de caso nos mercados do Alto-Luena, Baúca e Zorro no município do Moxico.

- Análise comparativa dos impactos da produção de carvão nas comunas de Calomboloca na província de Luanda e Musselingengi na província do Moxico.
- Perfil Taxonómico das espécies de moluscos presentes em três praias do município de Moçâmedes.

Durante seis meses os vários estagiários tiveram a oportunidade de participar em saídas de campo, palestras com especialistas em ambiente e biodiversidade e realizar acções de investigação.

Este Programa é apoiado pela Wild Bird Trust através do Programa de Vida Selvagem do Okavango da National Geographic (NGOWP).



Estagiários da fase VII do Programa de Estágio em Biodiversidade.

A Fundação Kissama deseja aos estagiários sucessos nas suas carreiras profissionais para a gestão e conservação da biodiversidade em Angola. Fazemos votos que surjam mais oportunidades de aprendizado em diversas áreas.

A Fundação Kissama vai continuar a trabalhar no sentido de obter recursos necessários para poder implementar outros programas desta natureza para permitir aos jovens finalistas de cursos superiores e recém-licenciados desenvolver habilidades e conhecimentos para a consolidar a rede quadros a trabalhar na protecção da rica biodiversidade Angolana.

Manuais para o Parque do Iona

A Fundação Kissama está a elaborar manuais de sensibilização e educação ambiental para a African Parks, organização não-governamental que está a gerir o Parque Nacional do Iona. No âmbito desta actividade, técnicos da Fundação Kissama realizaram visitas de campo ao Parque Nacional do Iona no Namibe com o objectivo de recolher informações e sugestões dos professores, coordenadores e agentes comunitários da African Parks e capacitar os mesmos para a utilização dos dois referidos manuais.

O Manual de Campo é um documento elaborado para os técnicos do Departamento das Comunidades da African Parks e para um grupo de indivíduos (sensibilizadores) das comunidades que colaboram directamente com este departamento nos trabalhos de educação e sensibilização ambiental.

O Manual para os Professores surge da necessidade de envolver o pessoal docente das escolas ao redor e dentro do Parque Nacional do Iona com as principais questões de conservação da biodiversidade. É um manual elaborado para professores do 1º ciclo da província do Namibe, com destaque para aqueles próximos ao Parque Nacional do Iona.



Técnicos da Fundação Kissama e da African Parks.

42º Simpósio Internacional Sobre Tartarugas Marinhas

O Projecto Kitabanga participou entre 24 e 29 de Abril de 2024 no 42º Simpósio Internacional sobre Tartarugas Marinhas que teve lugar em Pattaya na Tailândia. Este evento reuniu “tartarugólogos” de todo o mundo, com 80 países representados e cerca de 700 participantes.

O tema desta edição foi “Todos dentro e juntos, inspirando novas gerações para a conservação das tartarugas marinhas”. Durante o simpósio, houve cerca de 250 apresentações científicas e um ambiente informal e colaborativo para partilhar informações e experiências entre os participantes.



Débora de Carvalho representando o Projecto Kitabanga no Simpósio na Tailândia.

Publicação Científica sobre Tartarugas Marinhas

A técnica da Fundação Kissama, Juelma dos Santos, viu recentemente publicado um artigo seu na revista *Global Ecology and Conservation* intitulado “Lutas sob as ondas: Desvendando a captura acidental de tartarugas marinhas pela pesca artesanal em águas angolanas”.

Este artigo aborda os aspectos sobre como a modernização e intensificação das práticas de pesca aumentaram a ameaça às tartarugas marinhas, com a escalada de capturas não intencionais colocando em risco as tartarugas em todas as fases da vida.

Neste estudo, examinou-se o impacto da pesca artesanal sobre tartarugas marinhas em regiões costeiras de Angola.

A elevada taxa de mortalidade relatada neste artigo enfatiza a ameaça imediata que as capturas acidentais representam para as populações de tartarugas marinhas, sublinhando a importância crítica dos esforços de conservação, particularmente na pesca artesanal com redes de emalhar. Em conclusão, o estudo destaca a necessidade urgente de reduzir o impacto da pesca com redes de emalhar, propondo estudos adicionais em outras praias onde ocorre a nidificação de tartarugas e desenvolvimento de estratégias de conservação a médio prazo.

O artigo pode ser lido no seguinte endereço: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2351989424001021>

Actividades em Maio

A Fundação Kissama em Maio vai realizar um conjunto de actividades relacionadas com os seus mais variados projectos onde se destacam as seguintes:

- Dar início ao processo de participação no Wildlife Ranger Challenge 2024 organizado pela Tusk.
- Realizar a Assembleia Geral ordinária para aprovação do relatório de actividades e de contas.
- Preparar a campanha de colocação de coleiras e censo das palancas negras gigantes planificada para Julho de 2024 na Reserva Natural Integral do Luando.



Juelma dos Santos, autora do artigo científico.

Conferência Internacional sobre Florestas do Miombo

Angola participou na Conferência Internacional sobre a Iniciativa da Floresta do Miombo que ocorreu em Washington D.C., nos dias 16 e 17 de Abril de 2024. Esta conferência foi organizada em conjunto com o Governo de Moçambique e a Wildlife Conservation Society (WCS), e teve como objectivo promover o potencial da Floresta do Miombo em contribuir para esforços globais relacionados a mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável integrado.



A delegação de Angola foi chefiada pela ministra do ambiente, Ana Paula de Carvalho, que destacou o compromisso de Angola com a preservação dos recursos naturais, especialmente os 585.949 km² de floresta do miombo (quase metade do território angolano).

No fim da conferência foi adoptada uma resolução que enfatiza a importância de mecanismos alternativos de subsistência para as comunidades dependentes das florestas do miombo, além de promover uma gestão participativa destes recursos naturais. A conferência destacou a necessidade de envolver as comunidades locais na gestão das florestas de miombo assegurando uma participação activa das pessoas que vivem nessas áreas.

Dia Mundial da Saúde

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi criada sob a proposta de vários países a 7 de Abril de 1948 devido a preocupação dos seus integrantes em manter o bom estado de saúde das pessoas em todo o mundo, e também alertar a todos sobre os principais problemas que podem afectar a população mundial.

Os problemas de saúde têm sido principalmente associados a factores ambientais e à pobreza. De acordo a OMS a saúde deve ser considerada no contexto físico, social, comportamental e ecológico e as actividades de promoção da saúde devem ser eficazes, e beneficiar da colaboração de outros sectores, tais como, a educação a nutrição e o ambiente.

Angola é membro da OMS e tem vindo a realizar actividades de promoção da saúde tais como a erradicação da varíola, da pólio, campanhas de educação e combate ao VIH/SIDA e combate a doenças como a malária, doença do sono e tuberculose. O saneamento do ambiente tem sido também uma preocupação quer do governo como da sociedade civil como forma de melhorar a qualidade de vida das populações.

Datas Ambientais em Abril

Dia Mundial da Conservação dos Solos

O Dia Mundial da Conservação dos Solos foi instituído em homenagem ao norte americano Hugh Hammond Bennett, considerado o pai da conservação dos solos, nascido aos 15 de Abril de 1881.

Neste dia é importante que se deflicta sobre os diversos factores que podem levar a degradação dos solos, tais como a desertificação, a deflorestação, a erosão e a perda da qualidade dos solos. A erosão dos solos pode ainda causar o assoreamento, a eutrofização de rios e lagos e ainda pode afectar o ambiente marinho.

A resposta a estes problemas requer uma boa governação, políticas adequadas para a protecção dos solos e reforços contínuos para alcançar o uso sustentável destes recursos.



Dia Mundial do Solo



Dia do Planeta Terra

Em 1970 milhares de americanos declararam o dia 22 de Abril como sendo o Dia do Planeta Terra. A ideia era chamar a atenção das pessoas para a extrema dependência entre os seres humanos e o equilíbrio ecológico do planeta e em relação às graves pressões que as actividades humanas estão a exercer sobre esse mesmo equilíbrio.

A Terra é a nossa causa comum. Não existe outro planeta ao nosso alcance que possua as condições necessárias para que lá possamos viver e prosperar. É, pois, importante realçar que a conservação do equilíbrio ambiental e a utilização sustentável dos recursos do planeta são factores fundamentais para que possamos continuar a satisfazer as nossas necessidades e as gerações vindouras.

GALERIA DOS PARCEIROS



Ficha Técnica

Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 559, Lar do Patriota

Telefone: +244 921 784 752

geral@fundacaokissama.co.ao

www.fundacaokissama.co.ao

<https://www.facebook.com/fundacao.kissama/>

<https://www.instagram.com/fundacaokissama/>

